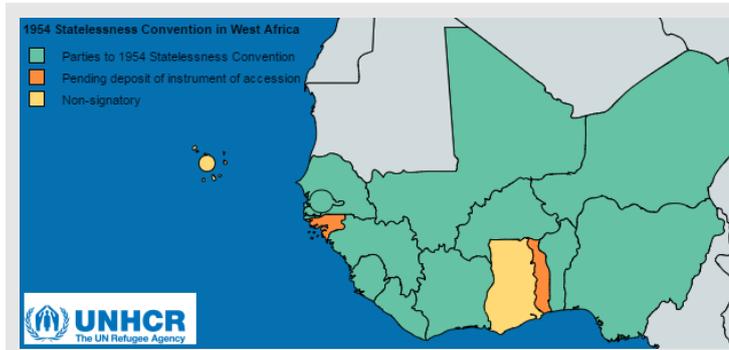


## UMA REGIÃO LUTANDO CONTRA APATRIDIA



*Dos 15 países do Oeste Africano, 11 acederam à Convenção de 1954 e outros 2 países já aprovaram adesão internamente*

### Serra Leoa e Mali acedem às Convenções de Apatridia

A República de **Serra Leoa** e a República do **Mali** acederam oficialmente à ambas Convenções sobre Apatridia: a Convenção sobre o Estatuto dos Apátridas de 1954 e a Convenção sobre a Redução dos Casos de Apatridia de 1961.

Este é um sinal positivo de que a campanha global #IBelong para acabar com a apatridia até 2024 está ganhando força na região. Dos 15 países do Oeste Africano, 11 são agora membros da Convenção de 1954 e 10 fazem parte da Convenção de 1961. Além disso, Guiné-Bissau e Togo já estão à caminho de se tornarem formalmente partes das Convenções. A adesão oficial destes países está pendente do depósito formal dos instrumentos de adesão.

Um número progressivo de países ao redor do mundo acederam às Convenções de Apatridia desde que a campanha #IBelong foi lançada em novembro de 2014. Com a inclusão de Serra Leoa e Mali, as Convenções de 1954 e 1961 possuem respectivamente 88 e 67 Estados Partes.



*A República do Mali se tornou o mais novo país da África Ocidental à aceder às Convenções sobre Apatridia.*

## Impulsionando o tema: CEDEAO e ACNUR acompanhando a Declaração de Abidjan



Workshop CEDEAO e ACNUR ©UNHCR/Lena Haap

A CEDEAO (Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental) e o ACNUR se reuniram em Dakar no mês de abril para dar seguimento à Declaração de Abidjan para Erradicação da Apatridia. O evento contou com a presença de diretorias importantes da CEDEAO como Assuntos Políticos, Assuntos Sociais e Humanitários, Livre Trânsito e Assuntos Legais, assim como representantes da Corte de Justiça e do Parlamento. A reunião atraiu outros atores interessados, como representantes do governo do Senegal, e sociedade civil - WASCOF e OSIWA.

A reunião resultou num projeto de plano de ação que aponta os passos a serem seguidos pelos Estados e pela CEDEAO para concretizar os objetivos da Declaração de Abidjan. O projeto cobre uma ampla gama de atividades que precisam ser implementadas para acabar com a apatridia no Oeste Africano; e também aponta diferentes responsabilidades para CEDEAO, Estados Membros, ACNUR e outras partes interessadas. O próximo passo é enviar o projeto para aprovação dos Estados Membros da CEDEAO. Momentum está sendo criado para transformar a Declaração de Abidjan em um tratado vinculativo entre os Estados Membros da CEDEAO.

## STATELESSNESS IN THE AIR



Cheikh Lo © Bernard Benant

“Todo mundo tem direito à uma nacionalidade. A apatridia precisa ser combativa no Oeste Africano”

Cheikh Lo, músico senegalês, durante apresentação no Festival de Jazz de Saint Louis no Senegal.

## Músicos no Senegal apoiam a campanha #IBelong

Outros músicos se juntaram a Cheikh Lo em apoiar a campanha para acabar com a apatridia. Cheikh Lo, um renomado músico senegalês que foi recentemente apontado como [High Level Supporter do ACNUR](#), tem se engajado cada vez mais em sensibilizar o público sobre apatridia.

Durante um evento de celebração de seus 40 anos de carreira e posteriormente durante o mundialmente conhecido Festival de Jazz de Saint Louis, Cheikh Lo fez comentários em apoio à campanha para acabar com a apatridia. Além disso, ele convidou amigos músicos para também apoiarem a campanha #IBelong, e artistas como Marema, Idriss Diop, Omar Pene, Ismael Lo, Carlou D e Saintrick responderam com entusiasmo. O ACNUR organizou uma atividade de sensibilização com fãs durante a apresentação e coletou mais de 300 assinaturas para a campanha #IBelong.



Músicos apoiando a campanha #IBelong ©David Lopy

## Semeando Informação em Burkina Faso

Em abril de 2016, o ACNUR lançou uma grande campanha de sensibilização sobre apatridia na **Burkina Faso**. A “Caravana da Apatridia” viajou pelo país para sensibilizar autoridades e a população local sobre as causas e consequências da apatridia.

A caravana percorreu o país sensibilizando o público em geral através de atividades de entretenimento a céu aberto e performances de teatro participativo. A caravana foi complementada por um programa na rádio organizado pelo ACNUR em 8 regiões de Burkina Faso e na capital, Ouagadougou. O programa tinha o objetivo de introduzir ao público os riscos da apatridia. Além disso, o ACNUR se encontrou com autoridades administrativas, religiosas e líderes locais para advogar pelos procedimentos de registro de nascimento e direito à nacionalidade. Finalmente, os esforços de sensibilização incluíram duas conferências com o tema “Apatridia e Crise de Nacionalidade” para estudantes nas cidades de Bobo-Dioulasso, na região sudoeste, e Koudougou na região central de Burkina Faso.



Teatro em Ouagadougou, Burkina Faso ©UNHCR/P. Absalon



Ouagadougou, Burkina Faso ©UNHCR/P.Absalon



Ouagadougou, Burkina Faso ©UNHCR/P.Absalon



Ouagadougou, Burkina Faso ©UNHCR/P.Absalon

## Fazendo a temática ficar conhecida nos subúrbios



Estudantes em Yeumbeul Nord, Dakar © Lena Haap

Em abril, o ACNUR em colaboração com Doxandem, uma organização de jovens no **Senegal**, organizou uma exibição móvel durante um mês nos subúrbios de Dakar, Senegal.

Dançarinos e artistas realizaram performances temáticas relacionadas à apatridia, enquanto os estudantes interagiam com o público para sensibilizar sobre o tema da apatridia.



Performance de dança em Yeumbeul Nord, Dakar ©Lena Haap

## Esforços de treinamento para diferentes públicos

Na **Costa do Marfim**, o ACNUR e seus parceiros realizaram treinamentos em apatridia para 623 pessoas de abril à junho 2016. Participantes incluíam advogados, atores, produtores de rádio, MCs de cinema itinerante, policiais, soldados, líderes comunitários e religiosos, funcionários de registro civil, professores, diretores de escolas, blogueiros, ONGs, agentes comunitários de saúde, parteiras, enfermeiras e estudantes.



Atividade de sensibilização em Abobo, Costa do Marfim ©UNHCR



Oficina sobre apatridia, Grabo, Costa do Marfim ©UNHCR

## COMPROMISSOS DE ABIDJAN TRANSFORMADOS EM AÇÃO

### Desenvolvendo Planos Nacionais de Ação – art. 24

- Em **Guiné**, o Plano Nacional para acabar com a apatridia foi redigido e aguarda aprovação do Ministério de Justiça.
- No **Togo**, o governo nomeou representantes para fazer parte do Comitê Interministerial responsável pela redação do Plano Nacional sobre Apatridia. Representantes do Ministério da Justiça, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Interior, Ministério de Segurança e Proteção Civil e Ministério da Ação Social e Empoderamento da Mulher

participarão da força-tarefa. Outros membros da sociedade civil, Comissão Nacional de Direitos Humanos e da Universidade de Lomé devem se juntar ao Comitê. Uma vez o Comitê seja estabelecido, a redação do Plano Nacional irá começar.

- No **Mali**, um projeto de plano nacional foi compartilhado com o consultor técnico com o Ministério de Justiça para comentários.
- Em **Burkina Faso**, um projeto de Plano de Ação foi elaborado durante uma oficina organizada conjuntamente pelo Ministério de Justiça e ACNUR. Representantes de diversos setores do governo – como Ministério de Justiça e Ministério para as Mulheres – assim como ONGs e outras agências da ONU participaram do evento. Além da redação do Plano de Ação a atividade incluiu um treinamento em apatridia e suas causas e consequências no país.

## Melhorar a qualidade da informação e coleta de dados – art. 1, 15

- Estudos mapeando a problemática da apatridia estão em andamento nos seguintes países: **Benin, Gambia, Ghana e Mali**.

## Aceder às Convenções sobre Apatridia – art. 4, 14

Além das acessões às Convenções sobre Apatridia por **Serra Leoa e Mali** mencionadas acima, avanços positivos ocorreram em **Burkina Faso**. Em abril, o Conselho de Ministros aprovou uma lei autorizando a assinatura da Convenção para Redução da Apatridia de 1961. O ACNUR continuou com os esforços com a Assembleia Nacional e Ministério das Relações Exteriores para que o país aceda à Convenção de 1961.

### DECLARATION D'ABIDJAN

DES ETATS MEMBRES  
DE LA CEDEAO SUR L'ERADICATION DE

## L'APATRIDIE

We invite the member States who have not yet done so to accede as soon as possible to the 1961 Convention on the Reduction of Statelessness.



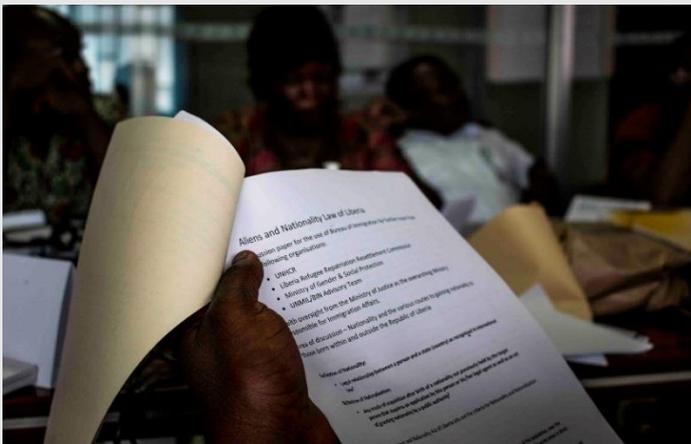
## Reduzindo a apatridia – art. 18

- Na **Costa do Marfim**, o governo (Ministério de Justiça e SAARA) e sociedade civil (*Association des Femmes Juristes*) implementaram um mecanismo de referência para facilitar o acesso a assistência legal àqueles reivindicando nacionalidade de acordo com a lei de declaração – mecanismo simplificado de aquisição de nacionalidade – e àqueles em que os casos tenham sido adiados ou rejeitados. Desde 1º de junho, 8.585 certificados de nacionalidade marfinenses foram emitidos para requerentes do programa de declaração.
- Na **Costa do Marfim**, oficiais de consulado de Burkina Faso, junto com o governo marfinense e o ACNUR, realizaram um exercício de verificação de nacionalidade numa vila próxima à Abidjan onde a maioria da população é composta de migrantes burkinabés. Com a assistência do diretor da escola local, as autoridades foram capazes de identificar crianças sem certidão de nascimento assim como pais não documentados. Para fazer possível que as crianças tenham acesso às certidões de nascimento, as autoridades burkinabés aceitaram emitir documentos provisórios comprovando a identidade dos pais.

- Seguindo o convite de **Serra Leoa**, uma missão inter-agencial de alto nível da ONU – incluindo o ACNUR – ocorreu no país para realizar uma avaliação do registro civil e estatísticas vitais visando auxiliar o governo a reformar seu sistema de registro civil, abrangendo registro de nascimentos.

## Revisando as leis de nacionalidade – art. 2, 3

- Na **Liberia**, o ACNUR e a Organização Internacional para Migrações auxiliaram o governo à revisar a Lei de Nacionalidade do país. Como parte destes esforços, 2 oficinas de revisão foram organizadas em junho para discutir alterações na lei.



Oficinas de revisão, Monróvia, Libéria ©UNHCR/D.Diaz



Oficinas de revisão, Monróvia, Libéria ©UNHCR/D.Diaz

## AUMENTANDO O ALCANCE: NOVAS MÍDIAS SOCIAIS



Agora você pode nos encontrar no  
**Facebook:**

[www.facebook.com/UNHCRWASateless](http://www.facebook.com/UNHCRWASateless)

E no **Youtube**

[UNHCR West Africa Statelessness](https://www.youtube.com/UNHCRWASateless)

- Para melhor se relacionar com o público em geral, com parceiros e pessoas apátridas, o ACNUR criou duas novas plataformas de mídia social. A página do Facebook ([www.facebook.com/UNHCRWASateless](http://www.facebook.com/UNHCRWASateless)) para o região e o canal do Youtube (UNHCR West Africa Statelessness) são os lugares para se relacionar com nosso escritório e descobrir novas informações e multimídias sobre apátrida no Oeste Africano. “Curta” e nos Siga!
- Lembre-se, você pode também nos seguir no Twitter **@StatelessWA**

## FILMES SOBRE APATRIDIA

- “Crianças Apátridas” – o filme sobre crianças apátridas no Senegal está agora disponível em [Português](#) e [Inglês](#).
- "Caravana da Apatridia" – uma grande campanha de sensibilização sobre apatridia em [Burkina Faso](#).

## PRÓXIMOS EVENTOS

- Julho: reunião das partes interessadas na Costa do Marfim para finalizar o plano de ação para acabar com a apatridia
- Setembro: um vídeo focado nos desafios das mulheres apátridas - grupo particularmente em risco - será lançado. O vídeo irá frisar a experiência de mulheres senegaleses e liberianas com o intuito de aprofundar a compreensão e sensibilizar sobre a temática e os riscos específicos enfrentados por mulheres apátridas na região. Fique de olho para este impactante vídeo que será lançado em breve.

## STATELESSNESS IN THE NEWS

- Eles achavam que estavam indo à escola religiosa. Eles acabaram por serem escravizados ([Senegal – Inglês](#))
- Igrejas africanas se comprometem à trabalhar para eliminar a apatridia ([Inglês](#)):
- Ministro do Interior assegura aos políticos que o exercício de registro civil será transparente e correto ([Serra Leoa - Inglês](#))
- 1 milhão de cartões de identidade prontos, apenas 300 mil coletados ([Nigeria - Inglês](#))
- 34.000 estudantes sem certidão de nascimento : operação nacional de regularização lançada ([Senegal - Francês](#)):
- ACNUR celebra adesões às Convenções sobre Apatridia no Oeste Africano ([Inglês](#))
- Show na Praça Faidherbe: Cheikh Lo, um conquistador em Ndar ([Senegal – Francês](#))
- Associação de blogueiros anuncia fim da campanha #DROITLIDENTITE ([Guiné – Francês](#))
- Apatridia em Burkina Faso: o ACNUR em contato com as autoridades burkinabes ([Burkina Faso – Francês](#))
- Bobo-Dioulasso: o ACNUR se preocupa com a apatridia e as crises de nacionalidade ([Burkina Faso - Francês](#))
- Luta contra Apatridia: ACNUR quer acabar com a apatridia em Burkina Faso ([Burkina Faso – Francês](#))
- 1 286 pessoas recebem certidão de nascimento em Nabadji Civol ([Senegal - Francês](#))
- Mais de 15.000 crianças sem documentos em Sédhiou ([Senegal - Francês](#))
- No reino dos sem documentação ([Senegal – Guiné-Bissau - Francês](#))
- Quem pretence? Apatridia e Nacionalidade no Oeste Africano ([Inglês](#))

## CORRIGENDUM

No ultimo Boletim foi informado que a rede de ONGs na **Costa do Marfim** era composta de 4 ONGs. Por favor note que o número correto são 20 organizações.



[www.unhcr.org/statelessness](http://www.unhcr.org/statelessness)  
[unhcr.org/ecowas2015/](http://unhcr.org/ecowas2015/)  
[issuu.com/unhcrinwestafrica](http://issuu.com/unhcrinwestafrica)



[kora.unhcr.org](http://kora.unhcr.org)  
[www.unhcr.org/ibelong/](http://www.unhcr.org/ibelong/)



@statelessWA  
 #IBELONG  
 #JAPPARTIENS



[sendawas@unhcr.org](mailto:sendawas@unhcr.org)